

## Compartilhar saberes

*Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina  
(Cora Coralina)*

**R**ecentemente, como editoras da revista, recebemos email de uma profissional que nos questionava sobre as normas da publicação de nosso periódico. Responsável por um projeto voltado às pessoas idosas, em uma universidade, sua procura tinha por objetivo informações para "*levar o relato de nossa experiência para a revista*".

Em sintonia com a linha editorial da *Revista Longevidade*, uma vez que um dos interesses da publicação está em lançar luz sobre o que é feito, dando visibilidade a tantas ações tecidas cotidianamente e que, por vezes, ficam invisibilizadas, saudamos sua intenção.

Considerando a prática em projetos desenvolvidos em lugares diferenciados, conjuntamente por pesquisadores, profissionais, pessoas idosas, destacamos a expressão das várias possibilidades de ações, que podem ser disseminadas e replicadas em outros espaços. Uma prática que, infelizmente, não faz parte da formação profissional no país. Daí abrimos este espaço para a sistematização de experiências que acontecem nos mais diversos rincões brasileiros.

Aprende-se com a pesquisa e com os projetos, por meio dos princípios colaborativos, pela observação de problemas e a necessidade de investigá-los; na busca pela compreensão e na transformação pela prática, promovendo o trânsito entre o projeto de investigação e projeto de intervenção, mediante uma atitude investigativa entre todas/os as envolvidas/os. O registro, que propicia a disseminação dos saberes e a ampliação de olhares, auxilia na promoção de discussões e abre espaço para novas práticas, sobretudo por meio da construção de uma rede de diálogos e modos de fazer, para a compreensão das especificidades de cada ação.

Em *Deveríamos acordar com as galinhas? Iluminação integrada à longevidade saudável e o olhar envelhecido*, de Ciro Ferrer Herbster Albuquerque conhecemos a ideia do uso do sistema de iluminação integrativa que propõe pensar-se na iluminação interior e exterior, um equilíbrio entre luz natural de qualidade e luz elétrica com objetivo de contribuir para a adaptação circadiana da biologia humana, particularmente, para pessoas idosas nos ambientes de moradias e acolhimentos. Texto que dá início à seção **Artigos**.

No texto *Interseccionalidade e suas potencialidades nos estudos sobre velhices e envelhecimentos LGBTQIA+ no Brasil*, Luiz Antonio Ferreira e Guilherme Luiz Pereira Costa apontam a interseccionalidade como via de investigação, acerca da realidade, experiências e cursos de vida de pessoas LGBTQIA+ no Brasil e contra a LGBTQIA+fobia como uma "ferramenta", de caráter heurístico, potente para se pensar em ações e políticas para esse grupo populacional.

*Longeviver e mercado: considerações sobre o velho empreendedor de si*, sugere pensar o “Envelhecimento Ativo” como proposta voltada às pessoas idosas que pretende, na verdade, criar subjetivações e modelos de envelhecer com base no neoliberalismo, por meio da criação de formas de racionalidade que funcionem tal como uma economia, onde a mercadoria, a produtividade e o empreendedorismo ditam os modelos.

Com intuito de ampliar e fortalecer essa rede de diálogos, a *Revista Longeviver* traz a/ao leitora/tor uma nova seção. **Leituras**, com a intenção de disponibilizar referências literárias e científicas que abordem temas preferenciais de nosso periódico. Nesta edição, Nazaré Jacobucci, em *Leituras sobre a morte, o morrer e o luto em diversos contextos* indica obras que convidam a uma reflexão sobre a temática da morte e do luto, na sociedade contemporânea.

Ainda em **Leituras**, apresentamos *Teses e Dissertações*, com objetivo de ampliar a visibilidade e disseminar esses trabalhos acadêmicos. A divulgação do trabalho científico constitui um grande desafio, afinal, um dos objetivos de quem desenvolve uma pesquisa, inovadora ou não, é apresentar suas reflexões à comunidade acadêmica, aos profissionais interessados pelo seu tema e à população como um todo, visando ampliar as discussões e instigar outras pesquisas. As referências são trazidas do banco de produções da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e como recorte proposto, prioritariamente, temas afins da Gerontologia Social, com datas de defesa mais recentes e de instituições acadêmicas de regiões diversas do Brasil.

Apresentada nossa edição 23, a **Revista Longeviver** reitera e estende o convite a pesquisadoras/res, profissionais que atuam junto às pessoas idosas, para que façam parte dessa *rede de diálogos*, compartilhando suas investigações e reflexões, seus projetos por meio de relatos, artigos ou outros formatos possíveis de texto.

Boa leitura!

*Celina Dias Azevedo*

*Beltrina Côrte*

Editoras